

Perfil de competências do gestor da escola pública de educação profissional e tecnológica, de acordo com os referenciais da educação 5.0, que impactam o comportamento organizacional

Profile of skills of the manager of the public school of professional and technology education, according to education 5.0 references, that impact organizational behavior

Antonia Campos

Professora e Pedagoga, com especialização em Administração da Educação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação pela UNIVERSIDADE DEL SOL - Paraguai (PY), com formação em tutoria em Educação a Distância. Com experiência profissional na Educação Básica (SEDUC), Educação Profissional e Tecnológica (CETAM) e Educação Superior (PROFORMAR/UEA). Com experiência também, na formação de tutores a distância, além de outras atividades vinculadas a educação, especialmente a gestão escolar e educacional.

ORCID: 0000-0002-6286-4141

<http://lattes.cnpq.br/0941761069890695>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.93.2

RESUMO

Este estudo destaca a influência da Sociedade 5.0 e seus pressupostos na educação. Oriundo da pesquisa que tem como objetivo descrever as transformações no perfil de competências do Gestor da Escola Pública Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, na Cidade de Manaus/AM, no ano de 2021, de acordo com os referenciais da Educação 5.0, que impactam o comportamento organizacional. A pesquisa foi realizada a partir do enfoque qualitativo, com desenho fenomenológica. Foi realizada através de uma imersão na escola pública de educação profissional e tecnológica gerenciada pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CE-TAM). Como instrumentos de pesquisa, utilizou-se o formulário de coleta de dados com questões fechadas e abertas, entrevista, observação e estudo de documentos. As análises foram realizadas a partir das percepções e atitudes da gestão da escola frente às transformações ocorridas principalmente no ano de 2021, as declarações, frases e/ou citações significativas, à luz dos referenciais teórico-tecnológicos e os paradigmas da Pedagogia das Competências e da Afetividade. Os resultados e as interpretações dos dados coletados revelam que o período é de transição para o novo século, faltando um mapeamento das competências no novo perfil exigido.

Palavras-chave: educação 5.0. gestor escolar. perfil de competências.

ABSTRACT

This study highlights the influence of Society 5.0 and its assumptions on education. Coming from the research that aims to describe the changes in the skills profile of the Manager of the State Public School of Professional and Technological Education, in the City of Manaus/Am, in the year 2021, according to the references of Education 5.0, which impact the organizational behavior. The research was carried out from a qualitative approach, with a phenomenological design. It was carried out through an immersion in the public school of professional and technological education managed by the Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM). As research instruments, we used the data collection form with closed and open questions, interview, observation and document study. The analyzes were carried out based on the perceptions and attitudes of the school management in the face of the changes that occurred mainly in the year 2021, the statements, phrases and/or significant citations, in the light of theoretical-technological references and the paradigms of Pedagogy of Competencies and Affectivity. The results and interpretations of the collected data reveal that the period is one of transition to the new century, lacking a mapping of competencies in the new required profile.

Keywords: education 5.0. school manager. competency profile.

INTRODUÇÃO

Pensar nas transformações que mudaram o cenário social e educacional no contexto pandêmico foi o combustível gerador deste estudo. Sob tal premissa, o objetivo é especificar as transformações no perfil de competências do gestor da escola pública de educação profissional e tecnológica na cidade de Manaus/AM, no ano de 2021, de acordo com os referenciais da Educação 5.0, que impactam o comportamento organizacional. Todos estamos vivenciando uma era de enorme velocidade, conectividade e a necessidade da escola de se flexibilizar e se reinventar.

Assim, quando se trata da educação profissional e tecnológica, o gestor escolar exerce grande efeito na condução das mudanças produzindo alterações no comportamento organizacional. Portanto, questiona-se: como se apresentam as transformações no perfil de competências do gestor da escola pública de educação profissional e tecnológica na cidade de Manaus/AM, no ano de 2021, de acordo com os referenciais da Educação 5.0, que impactam o comportamento organizacional?

Tal questionamento se deve a maneira de como enfrentar esses desafios, incorporando a este os novos paradigmas. O que significa delinear o tipo de liderança que será capaz de promover as transformações com agilidade e assertividade. O isolamento social mostrou a necessidade da mudança no mindset de toda a sociedade, em especial dos docentes e gestores. Trata-se de novas formas de ver, sentir e agir na gestão das escolas, mesmo sabendo que não existe um paradigma, estratégia ou linguagem iguais para todos, especialmente no Estado do Amazonas com suas dimensões continentais e diversidades físicas, econômicas e culturais. O fato é que segundo Cascio (2020) para enfrentamento do caos, o mundo deixou de ser VUCA para ser BANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível). Para o sociólogo, filósofo e pensador transdisciplinar Edgar Morin (2020): “Essa epidemia nos traz um festival de incertezas. [...]”.

Esse fenômeno trouxe grandes desconfortos e oportunidades de transformações, podemos afirmar que realmente “Entramos na Era da Disrupção” (SCHARMER 2019, p. 278). E mais, assinala Gabriel (2021, p. 18) “estamos vivendo a aurora da fusão dos códigos atômico (físico), digital e biológico DNA). Ao conhecer essas falas, fiquei pensando, sobre o forte processo de desvendamento dos caminhos de como garantir a qualidade da educação, a gestão da escola pública democrática e a inserção nesse novo normal, a partir da falta de educação presencial. Entretanto, apesar dos avanços reais no nosso país, ainda temos enormes desafios para uma gestão escolar inovadora adequada aos referenciais da Educação para o século 21, principalmente no atual cenário, quando se realiza a travessia do mudo VUCA (volátil, incerto, complexo e ambíguo) para o mundo BANI (frágil, ansioso, não linear e incompreensível) e da Educação 4.0 para a Educação 5.0.

Para realização da pesquisa foi necessário realizar uma imersão na escola pública de Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva de explorar o comportamento organizacional que impactam nas práticas da gestão escolar e que possibilitem delinear a modelagem da escola e com foco numa liderança humanizada e humanizadora, como elemento essencial ao perfil profissional do gestor escolar. Assim, o artigo está dividido em três partes. Primeiramente, um marco referencial que está subdividido em três assuntos, delimitados a partir dos objetivos específicos desta pesquisa: a) os referenciais da educação 5.0, b) o modelo de gestão da escola pública de educação profissional e tecnológica; c) as transformações no perfil de competências do Gestor da Escola Pública Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, na Cidade de Manaus/Am, no ano de 2021, de acordo com os referenciais da Educação 5.0, que impactam no comportamento organizacional. Em segundo lugar, apresenta-se a metodologia, explicitando os caminhos percorridos nesse estudo junto aos profissionais, suas vivências e experiências. E por fim, os resultados e sua análise problematizando-se no atual contexto pós-pandêmico.

MARCO REFERENCIAL

Referenciais da Educação 5.0

A Sociedade 5.0 é um conceito que vem sendo difundido no Japão, desde 2016 e que ganhou força com a pandemia. Em estudos da Inova ConsulNg (RASQUILHA, 2020, p. 15-18) aponta o para Megatendências Global Trend Report 2020-2030, isto é, são tendências pós-Co-vid-19, e que tem influência significativa na Educação 5.0:

EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA e CONECTIVIDADE PERMANENTE

- Pessoas e empresas conectadas 24/7
- Tecnologia inclusiva – fácil de usar e barata
- 100% do mundo conectado em 2022-2025

GLOBALIZAÇÃO, FORÇA e PODER DA SOCIEDADE

- Mundo em rede
- Poder influenciador e transformador do grupo
- Partilha permanente de informação e de opinião influenciando os outros – Crowd.

A Sociedade 5.0 pretende que homens e máquinas trabalhem colaborativamente, promovendo um ambiente mais produtivo, capaz de oferecer maior satisfação e bem-estar as pessoas. Essa relação simbiótica de tecnologia e educação proporciona também, o acesso a uma enorme quantidade e variadas informações disponíveis em diversificadas mídias, plataformas e canais, **propiciando a curiosidade, instigando a exploração e a pesquisa, bem como, a autonomia digital dessas gerações.** (grifo nosso). Nesse sentido, observa-se:

A educação 5.0 também está relacionada a uma Web emotiva sensorial (Web 5.0). esta Web sensorial e motiva foi projetada para desenvolver computadores que interagem com os seres humanos. Daí que os professores precisam usar e promover as competências emocionais intra-interpessoais (MELLO, 2020, p. 5).

A pandemia mostrou abertamente a vulnerabilidade dos sistemas, das pessoas e dos recursos. Além disso, observou-se, nesse contexto, que uma falha pode provocar um efeito cascata, promovendo nas pessoas sentimentos diversos, como o medo, ansiedade e principalmente o receio do que pode ocorrer diante de diferentes situações. Há a necessidade da compreensão do que está acontecendo no mundo e em especial na comunidade escolar. Assim, estamos vivendo “o poder do reinício”, (REBOLLO, 2020) a educação não pode ficar de fora desse quadro. Ficou mais explícito para o universo educacional, a necessidade de se apropriar dos recursos das TDIC’s para o ato pedagógico e resolver o desafio do isolamento social. Para ressignificação da sua gestão, é fundamental a construção de um novo projeto político pedagógico que considere as inovações tecnológicas, a interatividade, a participação efetiva dos estudantes no processo de aprendizagem e de seu projeto de vida.

A partir desse pressuposto inicial, leva-nos a refletir sobre a Educação Profissional e Tecnológica e seu processo de gestão, considerando essas duas megatendências, quando tudo se atualiza a cada instante do contrário fica obsoleto rapidamente. Para o Prof. Dr. Guevara (2020), a Sociedade 5.0 caracteriza-se pela passagem da Sociedade do Conhecimento para a Socieda-

de da Consciência. Assim, é uma

sociedade centrada no homem, que equilibra o avanço econômico com a resolução de problemas sociais por um sistema que integra ciberespaço e espaço físico como smart homes, tecnologias vestíveis, mobilidade autônoma, assistentes digitais, energia inteligente etc.”

A Educação 5.0 é a evolução da Educação 4.0, traz em seu bojo, um novo paradigma educacional, com destaque ao fomento do ensino por competência, acrescentando-se as competências socioemocionais, também conhecidas como soft skills (competências relacionadas a personalidade e comportamento profissional. O objetivo é ligar a tecnologia ao processo de ensino, como preparação para o trabalho, mas também reconhecer a necessidade do bem-estar do indivíduo e de sua comunidade, porém, antes de tudo, é preciso refletir sobre os padrões comportamentais e identificar as forças e fraquezas que podem alterar o comportamento organizacional a partir da modelagem da gestão.

Historicamente, a educação profissional sempre foi uma modalidade de ensino de segunda classe, principalmente, Educação Profissional Técnica de Nível Médio, que continua sendo discriminada por uma significativa parcela da sociedade, que a tem como um meio de fazer ingressar no mercado de trabalho pessoas consideradas como possuidoras de capacidade intelectual, econômica e social insuficientes para prosseguirem nos estudos. Entretanto, no Brasil, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, vem empreendendo esforços para estabelecer políticas educacionais afirmativas dessa modalidade de ensino.

A educação profissional e tecnológica de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1/2021 é uma “modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia”. No atual contexto, essa educação assume um papel relevante, para a formação de profissionais competentes responsáveis pelas transformações necessárias na Sociedade 5.0. Esse processo de transição de um modelo mental para outro é perceptível nas práticas da gestão, onde a complexidade do novo normal, o futuro incerto e ambíguo, depara-se com a necessidade de procedimentos que precisam ser incorporadas no cotidiano da escola e dos profissionais. Nesse sentido, Lorio (2019, p. 6) afirma: “o segredo do profissional e das instituições do futuro está nas habilidades humanas e em como amplificá-las com as tecnologias emergente. [...]” Para tanto, cabe ao gestor seguir a recomendação de Scharmer (2019, p. 42) “Retire-se e reflita, permita que o saber interior venha à tona”. Certamente, é importante perceber, sentir e rever os seus princípios, valores e buscar desenvolver uma empatia assertiva para a condução das causas fundamentais nas diferentes jornadas do gestor na comunidade escolar.

A partir dessas evidências e considerando as condições reais do momento e da abordagem de escola e de sua gestão, que ficou bem visível nesse período da pandemia, que produziram impactos e alterações estruturais à organização do trabalho da escola e na metodologia do processo ensino-aprendizagem foi o Modelo Sistêmico de Educação proposto por Carvalho Neto, (2018, p. 25) inicialmente a partir do referencial da Educação 4.0, segundo o mesmo autor “[...] a marca cultural da atualidade é constituída pela multiplicidade de canais de comunicação, interação em tempo real e ampla liberdade de escolha quanto ao conteúdo de conhecimento e acesso à informação generalista” (p.19). Com a pandemia o mundo se torna BANI (Cascio, 2020). Isto é: frágil, ansioso, não-linear e incompreensível.

Lidar com esse quadro, era preciso aligeirar o modelo de organização da escola e de sua gestão. É um convite para aprender a enfrentar os desafios que se apresentam. Consequentemente novos referenciais para o novo mundo e para a educação surgiram para fundamentar os caminhos a seguir doravante. Lembrando que “a informação deixou de ser exclusividade de uma parte da sociedade, ela está disponível em diversas fontes e em incontáveis formatos” (OLEGÁRIO, 2021, p. 23). Para respondê-las, é válido destacar algumas reflexões. Se há algum tempo o imperativo da mudança era um desejo explícito nas diferentes ações da política educacional, a realidade que se apresenta com a pandemia começa a influenciar os estudos e projeções de trabalho. A gestão da Educação, a função social da escola e o perfil profissional do gestor são temas que começam a tomar lugar na agenda dos especialistas e dos sistemas educacionais.

Modelagem de Gestão Escolar

Para esse novo tipo de educação precisa-se de uma nova modelagem de gestão. Entretanto, pergunta-se: qual o modelo de escola e de gestão deverá surgir doravante? Para responder a essa questão, identificamos dois modelos em estudos e que estão sendo utilizados:

Gestão Holística – tem por objetivo observar e atuar de forma completa e global, analisando todos os pontos de vista relacionados com a escola e o seu contexto;

Gestão Híbrida – é um modelo simples e abrangente, com foco no sincronismo de pessoas, processos e sistemas, utilizando prática ágeis, inovadoras mescladas com práticas tradicionais positivas e adequadas ao contexto.

Perpassando esses dois modelos temos a Gestão por Competências, cujo pressuposto é o domínio de certas competências, que confere à organização um desempenho superior [...]” (CARBONE, 2009, p. 41-42). Desde a aprovação da BNCC reacende a questão da Pedagogia das Competências para o ensino e modelo de gestão. Para isso, foi preciso aprofundar o estudo e o debate para harmonizar os diversos modelos vigentes. Lembrando ainda que “o maior valor da Cultura e do Modelo de Gestão está em mobilizar as pessoas para o desempenho desejado”. (LIMA, 2015, p. 41)

Nesse contexto, fica em destaque a fala de Timms e Heimans (2018) quando afirma que estamos navegando num mundo definido pela luta em busca do equilíbrio de duas forças, que ele chama de: o **velho poder** e o **novo poder**, (grifo nosso) que define assim:

O velho poder funciona *como uma moeda*. É propriedade de poucos. Uma vez conquistado, é guardado com zelo, e os poderosos têm um estoque substancial para gastar. É fechado, inacessível e impulsionado por um líder. É fazer o download e guardar.

O novo poder opera de maneira distinta, como uma corrente. É feito por muitos. É aberto, participativo e impulsionado por iguais. É fazer o upload e distribuir. Como a água ou a eletricidade, é mais forte quando aumenta de repente. Com o novo poder, o objetivo não é acumular, mas canalizar. (p. 7)

Na realidade, o modelo de gestão escolar para o século XXI na educação profissional e tecnológica se mostra complexa, transversal, no qual o poder/liderança deve ser distribuído entre todos com a participação em massa; onde deve ser presente a ética, simplicidade, flexibilidade, transparência, integridade, compromisso e o respeito na tomada de decisão, o qual o fomento à colaboração deve ser uma estratégia permanente, conquistando a confiança de todos da comunidade escolar, que ficou muito bem evidenciada durante o período pandêmico.

Portanto, constata-se uma verdadeira transição da era analógica para a era digital. “Trata-se de navegar por todas as disrupções de uma maneira que nos permita usá-las como fonte de energia, impulso e inovação” (RASQUILHA, 2020, p. 13). O referido autor, no mesmo texto assinala: “dependerá da habilidade da gestão a capacidade de recuperar os que mais sofrem e manter em alta os que se beneficiam com o atual momento” (p.23)

Nessa perspectiva, foi preciso que o CETAM rompesse com os paradigmas do século passado e dentro dessa nova realidade, promovesse o redesenho da escola pública de educação profissional. Considerar nesse desenho, o mundo do trabalho como um sistema em evolução, em permanente estado de transformação, no qual a escola, é uma parte significativamente complexa e desafiadora. Sem esquecer que “no mundo do trabalho, desenvolver as próprias competências deixou de ser uma escolha, passando a ser uma simples condição. São cada vez mais raros os setores nos quais é possível sobreviver sem aprender”. (PERRENOUD, 2013). Afinal, ao longo das grandes transformações ocorridas nos dois últimos anos, deve-se priorizar na gestão da escola, profissionais com perfil de competência em condições de enfrentar os desafios cotidianos e ser realizar práticas exitosas.

Ficou perceptível que os tipos de ferramentas que foram criadas nos primeiros anos do século XXI para gerenciar os diversos níveis de mudança — pensamento futuro e cenários, simulações e modelos, sensores e transparência — são mecanismos que nos permitem pensar e trabalhar dentro de um ambiente VUCA. Acontece que com a pandemia, chegamos num estágio em que as situações ficaram incompreensíveis, de modo que Cascio (2020) assinala o seguinte: “a volatilidade e complexidade são lentes insuficientes para entender o que está acontecendo”. Em que os resultados não são simplesmente difíceis de prever, eles são completamente imprevisíveis. Logo, a modelagem de gestão a ser adotada doravante, deve ter essa percepção.

Perfil de Competência do Gestor da Escola

Assim, foi preciso consultar Perrenoud (2013), Behar (2013), Zabala e Arnau (2020) para trazer mais à luz e compreensão dessa nova concepção. Isto porque, embora a sociedade fale tanto em competência e o mundo do trabalho exija sempre profissional competente, foi difícil esse caminho para definir as competências necessárias ao gestor da escola de educação profissional e tecnológica. Uma das dificuldades apresentadas na literatura educacional sobre o tema perfil de competências é a variedade de percepções dos especialistas, entretanto, é notória a escassez quando se trata do gestor da escola. Diante disso, selecionamos diferentes visões, porém as referências estudadas são as mais propícias para o atual cenário. Descrever o perfil de competências a partir dos referenciais da Educação 5.0 dentro do contexto pós-pandêmico a partir das contribuições dos estudiosos da gestão e da psicologia do trabalho foi um grande desafio.

Segundo Magaldi (2019, p. 14):

o êxito no processo de adaptação das organizações ao novo não está relacionado exclusivamente à tecnologia. O sucesso está relacionado à maneira como as pessoas encaram essa nova perspectiva nas companhias e abraçam - ou não - essas transformações.

Nesse sentido, não podemos negar que a pandemia é uma janela de oportunidades para rever os valores, atitudes, conceitos e preconceitos, de modo a tornar os profissionais da educação mais humanos e humanizadores, mais justos e solidários, mais empáticos e proativos,

comprometidos com o bem comum de todos. O mundo inteiro está buscando entender o peso das competências socioemocionais no mundo do trabalho. Portanto, não é possível estudar o perfil de competência do gestor, dissociado dessa ampla revolução digital e pandêmica.

Nesse delineamento precisa-se pensar num mundo globalizado e imerso pelas TDICs, é necessário explicitar as dimensões e fatores de qualidade para esse novo mundo. Toffler (1980, p. 15) cerca de quarenta anos atrás, fez previsão, que está sendo materializada hoje, quando afirmou: “uma poderosa maré se eleva através de grande parte do mundo inteiro, criando um ambiente novo, frequentemente extravagante, para trabalhar, brincar, casar, criar filhos e aposentar-se. [...]”. Portanto, esse universo digital e pandêmico está transformando a sociedade, nos mais diferentes aspectos, influenciando, a educação, as empresas e conseqüentemente o mercado de trabalho. Toffler (p. 16) complementa ainda, será “a morte do industrialismo e o advento de nova civilização”. Pergunta-se: que civilização é essa? Como deverá ser a educação para essa nova sociedade?

Pensando nessa e em outras questões que poderão suscitar diferentes pesquisas, nesse caso, busca-se identificar nesses referenciais mais atuais das transformações que estão ocorrendo no interior da escola com grande reflexo no perfil de competências do Gestor da Escola Pública Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, na Cidade de Manaus/Am, no ano de 2021, que impactam o comportamento organizacional. Esse processo de transição de um modelo mental para outro sobre as práticas da gestão demonstra a complexidade do novo normal, o futuro incerto e ambíguo, depara-se com alguns procedimentos que precisam ser incorporadas no cotidiano da escola e dos profissionais. Nesse sentido, Iorio (2019, p. 6) afirma: “o segredo do profissional e das instituições do futuro está nas habilidades humanas e em como amplificá-las com as tecnologias emergente. [...]”

Por fim, sabendo-se que a educação nesse período de 2020-2021, passou por diferentes estágios, do fechamento da escola, ensino remoto, ensino híbrido, até chegar ao pleno funcionamento presencial. Uma certeza no mar de incertezas, o perfil de competência de todos os profissionais da educação começa ser redesenhado. Para tanto, é necessário buscar as oportunidades no meio do caos e incerteza, criando um ambiente escolar baseado no comportamento organizacional positivo, a partir de atitudes otimistas no relacionamento humano, caracterizadas pela confiança, harmonia e espírito de equipe. Nisso, é imprescindível um olhar atento para a seguinte premissa:

Criar e implantar um modelo de gestão por competências em uma organização significa estabelecer as competências organizacionais e individuais que a organização precisa ter para que seus desafios estratégicos sejam atendidos. (CODA, 2016, p. 3)

Generalizando, pode-se assinalar que o mundo BANI, chega nos anos de 2021, acompanhado da Educação 5.0, voltado para a sociedade do futuro, ou seja, a Sociedade 5.0. com muitos conceitos e paradigmas ainda em construção. Assim, diante da imprevisibilidade, o fator diferencial é o senso de responsabilidade e compromisso com a educação e a formação do trabalhador.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola Pública de Educação Profissional e Tecnológica “Instituto Benjamin Constant”, situada no centro da cidade de Manaus/Am, no ano de 2021. Essa escola é gerenciada pelo Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), uma autarquia pública estadual vinculada à Secretaria de Estado de Educação e Desporto do Amazonas (Seduc), criada em 2003 por meio da Lei nº 2.816 de 24/07/2003

A pesquisa é fenomenológica, considerando que descreve o significado comum para diferentes profissionais da educação (gestora, pedagogos e coordenadores de curso, docentes e instrutores) das suas experiências vividas a respeito das transformações ocorridas no perfil de competências do Gestor da Escola Pública Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, na Cidade de Manaus/Am, no ano de 2021, de acordo com os referenciais da Educação 5.0 e que vem impactando no comportamento organizacional. Considerando que segundo Creswell (2014, p. 54) “os fenomenologistas focam na descrição do que todos os participantes têm em comum quando vivenciam um fenômeno”. Para tanto, foi preciso explorar as ideias, crenças, atitudes, necessidades, significado e práticas da equipe gestora da escola sobre as transformações ocorridas a partir da pandemia e a chegada da Educação 5.0 e seus impactos no comportamento organizacional.

Trata-se de uma fenomenologia do tipo hermenêutica, porque através da imersão no ambiente escolar busca-se a identificação:

- do significado, crenças e atitudes diante das transformações dos paradigmas da Educação 5.0 e o perfil profissional do gestor escolar;
- do comportamento da equipe gestora, para reconhecimento do pensar, perceber e decidir, através das ações visíveis;
- do comportamento das pessoas (os profissionais, alunos e colaboradores) tanto como indivíduos quanto como membros da organização escolar;
- dos sentimentos das pessoas (gestor, pedagogo, docente e administrativos) em relação as transformações;
- a condição finita e histórica do ser humano como intérprete já sempre envolvido na circularidade do seu papel como ser social;
- experiências vividas pelas pessoas na prática das competências, inclusive as socioemocionais no ambiente escolar.

Pretende-se, também, provocar discussão com os participantes, sobre as experiências pessoais e coletivas nesse novo normal e o atual contexto escolar, inclusive com a prática das competências socioemocionais no interior da escola. Esse debate com a equipe sobre essas ideias no campo da gestão escolar no atual contexto, suscitou outros contornos considerando as vivências e experiências de cada um, contribuindo significativamente para a compreensão da natureza e objeto da pesquisa.

O enfoque é qualitativo. Participam da pesquisa a gestora, pedagogo, secretária da escola, docentes e instrutores que atuaram no ano de 2021. foram coletadas as informações através

de formulários com perguntas abertas e fechadas, entrevistas com vários profissionais membros da equipe gestora da Escola. Desse modo, foram registrados os procedimentos e as questões que emergem da liderança na Sociedade 5.0 e a percepção dos processos dessa nova filosofia da gestão. Certamente, foram incluídos também, os elementos que fluíram em cada passo da pesquisa, através da lente interpretativa que foi necessário utilizar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com esses dados, contidos no Anuário (2021), dos 1,9 milhão de matrículas, 104.923 são da Região Norte do Brasil, correspondendo a 10,8% do total, cabendo ao Estado do Amazonas, 28.332 matrículas e a segunda posição no ranking regional, com 11,3%, Precisa avançar, considerando o mundo do trabalho, as profissões e o processo de modernização tecnológica digital nos diferentes empreendimentos organizacionais. Em relação a taxa de matrícula da educação profissional e tecnológica no Estado do Amazonas na modalidade integrada é oferecida somente na rede pública, ou seja, nas unidades de ensino do CETAM.

Uma análise crítica da situação da educação profissional no Brasil pode-se destacar que nos últimos quinze anos houve uma expansão da rede federal e apoio às redes estaduais para garantir o acesso e sucesso da demanda do ensino médio. Entretanto, manteve o referencial tradicional da escola de educação profissional desde a sua origem, um papel meramente de formar a força de trabalho, inculcando as ideologias dominante, difundindo crenças, ideias e valores compatíveis com a ordem social vigente em cada momento histórico. Lembrando ainda que a educação tem ficado atrelada ao sistema econômico capitalista.

Com a pandemia, as transformações que ocorreram exigiram muito mais do que ensino-aprendizagem, mas também, boa convivência e trabalho colaborativo. Foi preciso pensar em várias questões presentes no interior da escola, principalmente, sobre como gerir uma escola de educação profissional e tecnológica cercada pelo desemprego e a ameaça continua. As mudanças na economia e na política de trabalho é notícia diária nos jornais, telejornais e redes de comunicação. Essas questões também, começaram a fazer parte das preocupações da escola. Para dar conta de todas essas inquietações, inicialmente surge a necessidade de definição de estratégias de melhoria dos cursos, definindo com clareza as competências técnicas e socioemocionais a partir das exigências do mundo do trabalho em contexto pandêmico.

Descrever as transformações no perfil de competências do Gestor da Escola Pública Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, na Cidade de Manaus/Am, no ano de 2021, de acordo com os referenciais da Educação 5.0, que impactam o comportamento organizacional, como objetivo dessa pesquisa, não significa apenas apresentar a atual configuração da gestão escolar, mas evidenciar também, a dinâmica operacional e o que poderá ser validado ou não, na aplicabilidade dos pressupostos que emergem nesse futuro que chegou antecipadamente.

O Instituto Benjamin Constant, localizado a Rua Ramos Ferreira, 991, CEP: 69050-010, no Centro da Cidade de Manaus, em prédio próprio, tombado pelo patrimônio histórico do Estado. Funciona há mais de dez anos, nos três turnos e no ano de 2021, tem uma matrícula significativa, com o atendimento as solicitações do mundo do trabalho, com parcerias com organizações não governamentais e empresas.

Em 2021 são oferecidos os seguintes cursos de Educação Profissional e Tecnológica: CURSOS TÉCNICOS DE: Redes de Computadores, Informática e Manutenção e Suporte em Informática, Computação Gráfica, Desenvolvimento de Sistemas, Geoprocessamento, Meio Ambiente, Logística, Eletrônica, Automação Industrial, Mecatrônica.

Durante a imersão no ambiente escolar foi possível inferir que o desenvolvimento das competências organizacionais como atributo de uma escola que pretende gerar valor distinto, que seja aceitável pelo coletivo da comunidade escolar e pelo mundo do trabalho, está marchando gradualmente. Grande parte dessa mudança foi motivada pelo contexto pandêmico. Assim, a partir da escuta de docentes, instrutores, secretária da escola e pedagogo foi identificadas as seguintes ações realizadas:

- Estabelecimento das prioridades com definição dos objetivos claros e precisos;
- Criação de condições que permitam a equipe escolar realizar as ações com resultados positivos;
- Fomento de estudos para buscar a solução adequada aos desafios diários, e possibilitando um processo de aprendizagem contínua;
- Atuação sempre com foco no bem-estar de todos e resultados positivos.

Dentro desse contexto, identificamos também, que foi necessário maior integração no interior da escola, interiorização de normas e novos valores escolares, modificando os processos e os recursos de ensino e da gestão. Tudo isso envolveu a participação de todas as áreas da escola e pessoas. Mais do que isso, a colaboração foi a estratégia primordial na resolução dos conflitos, de modo a garantir resultados exitosos com saúde e segurança de todos.

A chave de sucesso nesse atual momento de crise, caos e desafios está a ânsia de metamorfoses no mindset de toda a sociedade em especial dos educadores e gestores. Trata-se de um “cenário tecnossocial”, onde “a internet se tornou a principal plataforma planetária de comunicação, entretenimento, negócios, relacionamento e aprendizagem”. (GABRIEL, (2021, p. 17). São novas formas de ver, sentir e agir na gestão das escolas, mesmo sabendo que não existe um paradigma, estratégia ou linguagem iguais para todos, singularmente, no Estado do Amazonas com sua dimensão continental e diversidades físicas, econômicas e culturais, no qual as condições efetivas de conexão não são as melhores.

Por fim, a pandemia além de paralisar o mundo e o aligeiramento dos pressupostos teórico-tecnológicos, trouxe muitos impactos negativos, mas também grandes oportunidades de transformações, produzindo novos conhecimentos, delineando e reinventando novos comportamentos na sociedade e em especial na organização escolar. Além do fato de que ficou evidenciado a necessidade do desenvolvimento de relacionamentos assertivamente empáticos e também, a vulnerabilidade do poder no interior da escola, principalmente do gestor escolar, exigindo, na maioria dos casos, uma liderança ágil, autêntica, inovadora, humanizada e humanizadora.

Assim, as conjunturas social e educacional estavam complexas, frágeis, de caos e crise que estávamos vivendo, a aprendizagem e o desenvolvimento de competências profissionais mediada pela tecnologia, faz-se necessário também, agregar as competências socioemocionais. Sabe-se que há uma infinidade de recursos tecnológicos e plataformas educacionais disponíveis, que possibilitam realizar a efetividade da formação do trabalhador e de seus formadores.

Sabendo-se que daqui para a frente, não há como pensar em uma educação totalmente presencial e desconsiderar todas as possibilidades que o mundo digital propicia, assim como, a gestão escolar que despreze a colaboração de todos da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa se desenvolveu na trilha dos objetivos propostos. Todos foram alcançados, conseguindo vencer as limitações, considerando que todo o público-alvo se predispôs a contribuir com as informações e dados relevantes. Desse modo, descreve-se o quadro situacional a partir das questões apresentadas sobre as competências necessárias ao Gestor da Escola Pública de Educação Profissional e Tecnológica, na cidade de Manaus/Am, no ano de 2021, de acordo com os referenciais da Educação 5.0. Durante o desenvolvimento do estudo, foi possível compreender as interfaces que gestão da escola estabelece com o contexto socioeconômico, tanto na perspectiva da política econômica do Estado do Amazonas quanto na percepção dos sujeitos da escola.

No tocante à organização da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Amazonas, pode-se afirmar que está em conformidade com o papel dos sistemas e das escolas como espaços da dinâmica pedagógica. A questão fundamental consiste em delinear, no âmbito das políticas públicas, os compromissos com as transformações, configurados em programas e ações educacionais e como eles poderão se materializar no cotidiano escolar.

Tudo que foi ouvido, lido, visto, experimentado e sentido durante a pesquisa, aponta para a seguinte conclusão: para a materialização das transformações da escola de educação profissional e tecnológica exigidas no século XXI, temos que ir muito além dos aspectos tecnológico, estruturais e de suporte logístico ou mudanças acessórias, é preciso priorizar um plano estratégico que faça um redesenho da escola de EPT a partir de referenciais valorativos do atual século, que extrapole a sala de aula e que contemple uma gestão eficiente com as ferramentas de gestão competente. Enfim, é preciso perceber que as mudanças afetam tudo e todos.

A verdade que é urgente o mapeamento das competências significativas e necessárias ao gestor, que possam ser internalizadas e que reflitam uma visão de mundo mais humano e não haja dicotomia entre as competências cognitivas e socioemocionais. E o gestor tenha a clareza do seu perfil de competências e os impactos que provoca no interior da escola e na sociedade.

REFERÊNCIAS

BANZATO, E. O FUTURO DO TRABALHO (WORLD ECONOMIC FORUM). IMAM, 2020. Disponível em: <<https://blog.imam.com.br/futuro-trabalho/>>. Acesso em: 13 agosto 2021.

BRASIL, M. D. E. C. N. D. E. C. D. E. B. Resolução CNE/CP N. 1, de 05 de janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: [s.n.], 2021.

CASCIO, J. Enfrentando a era do caos, p. Facing the Age of Chaos We are in an age of chaos an era that I by Jamais Cascio Medium, 2020. Acesso em: 20 junho 2020.

- CODA, R. Competências comportamentais: como mapear e desenvolver competências pessoais no trabalho. São Paulo: Atlas, 2016.
- CORDÃO, F. A.; MORAES, F. D. Educação profissional no Brasil: síntese histórica e perspectivas. São Paulo: Senac, 2017.
- GABRIEL, M. Você, eu e os robôs: como se transformar no profissional digital do futuro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- GOLD, J. Liderança: aprimore suas habilidades de comunicação e gestão eficaz para crescimento profissional. Tradução de Érika Schwalfemberg. [S.l.]: Babelcube Inc, 2019.
- HULL, J. Flex: o novo estilo de liderança para um mundo em transformação. Tradução de Carlos Haag. São Paulo: Benvirá, 2019.
- IORIO, A. O futuro não é mais como antigamente: os novos traços do líder em um mundo imprevisível e digital. 1. ed. [S.l.]: Artigo A - Gulliver Editora Ltda, 2020.
- IORIO, A. Metanoia Lab: lições sobre competências humanas na era digital. São Paulo: Actual, 2021.
- LIMA, J. D. Gestão e cultura de resultados: o modelo para gerir e liderar pessoas realizadas e empresas vencedoras. São Paulo: Gente, 2015.
- MCSHANE, S. L. Comportamento Organizacional: conhecimento emergente, realidade global. Tradução de Francisco Araujo da Costa. 6. ed. ortoAlegre: AMGH, 2014.
- MELLO, C. D. M. Educação 5.0: educação para o futuro. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020.
- OLEGARIO, D. Educação pós-pandemia: a revolução tecnológica e inovadora no processo da aprendizagem após o coronavírus. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.
- RASQUILHA, L. (. O TRABALHO DO FUTURO E O FUTURO DO TRABALHO: as empresas, o trabalho, o profissional e as profissões na década de 2020-2030 e Beyond. INOVA, CONSULTORIA DE GESTÃO E INOVAÇÃO ESTRATÉGICA LTDA.. São Paulo. 2020.
- REBOLLO, D. R.E.S.E.T.: o poder do reinício: Transforme trabalho em liberdade e esforço em prosperidade com a força d resiliencia em 5 semanas. 1. ed. São Paulo: Gente Autoridade, 2020.
- SCHARMER, O. Liderar a partir do futuro que emerge: a evolução do sistema econômico ego-cêntrico para o eco-cêntrico. Tradução de Cristina Yamagami. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- TIMMS, H.; HEIMANS, J. O novo poder: como disseminar ideias, engajar pessoas e estar sempre um passo à frente em um mundo hiperconectado. Tradução de Bruno Casotti. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrinseca Ltda, 2019.
- ZABALA, A.; ARNAU, L. Métodos para ensinar competencias. Tradução de Grasielly Hanke Angeli. Porto Alegre: Penso, 2020.